



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO
ESTADO DE MINAS GERAIS

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra – Execução de calçamento tipo bloquete no Trecho 7 - Estrada de acesso ao Distrito de Zito Soares, Zona rural de Santa Cruz do Escalvado (MG)

Introdução e Objetivo

Estas especificações têm por objetivo a fixação de condições técnicas gerais específicas, que serão obedecidas na execução dos serviços projetados e fixar obrigações e direitos da Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado e a empresa encarregada da execução da obra e serviços, designados PREFEITURA e CONTRATADA respectivamente.

Serviços Técnicos – profissionais

A fiscalização dos serviços ficará a cargo da PREFEITURA, sendo que esta terá livre acesso aos serviços empreitados e decidirá sobre a qualidade dos materiais e execução dos serviços, fixando normas nos casos não especificados.

A mão de obra, bem como todo material aplicado, será sempre de qualidade, objetivando assim, um acabamento perfeito e esmerado nos serviços, que somente serão aceitos nessas condições.

Todos os materiais aplicados na obra obedecerão às especificações descritas no Projeto ou neste material e submetido previamente, à PREFEITURA, para aceite.

1 - Serviços Preliminares

Canteiro de Obras

Locais previamente escolhidos serão indicados, necessários ao atendimento geral da obra, previsão para depósitos de materiais e canteiros de serviços. Ficarão a cargo da CONTRATADA todos os custos com mobilização, manutenção e desmobilização do canteiro de obras.

Instalações Provisórias

As instalações do canteiro de serviço atenderão às necessidades da obra a ser executada.

Placa de Obra

Fornecimento e colocação de placa de obra em chapa galvanizada #26, esp. 0,45 mm, plotada com adesivo vinílico, afixada com rebites 4,8x40 mm, em estrutura metálica de metalon 20x20 mm, esp. 1,25 mm, inclusive suporte em eucalipto autoclavado pintado com tinta pva duas (2) demãos.

Locação da obra

A locação da obra obedecerá ao que estabelece a planta de situação do projeto e de acordo com os alinhamentos e níveis existentes.

Trânsito e Segurança

Todo o trecho objeto do contrato deverá ser devidamente sinalizado, com placas, cones, fitas, etc, objetivando-se segurança total para os pedestres e veículos parados e/ou em movimento, sendo que quaisquer prejuízos materiais ou acidentes serão de inteira responsabilidade da CONSTRUTORA.

2 – Drenagem Pluvial

Através da avaliação técnica sobre as bacias de contribuição das áreas objetos das intervenções propostas, a partir de verificações in loco e com ênfase também nas informações coletadas e apuradas referentes ao histórico real das precipitações de maior intensidade nos locais, projetou-se redes isoladas com tubos de concreto armado, diâmetro de 400mm, que desaguarão no córrego existente. Será efetuada escavação mecanizada das valas, com uso de retroescavadeira, compreendendo a remoção de todo material abaixo da superfície natural do terreno, até as linhas e cotas especificadas no projeto. Durante o processo de escavação e assentamento da tubulação, deverá se evitar o acúmulo, por muito tempo, do material e da tubulação na beira da vala, sobretudo quando este acúmulo possa restringir ou impedir o livre trânsito de veículos e pedestres. O material escavado será lançado, em princípio, ao lado ou perto da vala. Como seu uso está previsto para o reaterro, dependendo do porte e período de duração do serviço executado, aguardará no local o seu aproveitamento, ou, caso se faça necessário, será removido para depósitos provisórios em locais pré-definidos.



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Caso o material seja classificado como imprestável, será removido para local destinado como bota-fora, este estipulado quando o início das obras, pela fiscalização.

Possíveis interferências detectadas serão avaliadas, a fim de que não sejam danificados quaisquer tubos, caixas, cabos, postes, etc., que estejam na zona atingida pela escavação ou área próxima a mesma. As obras de remanejamento de interferência que se fizerem necessárias serão programadas, por parte da PREFEITURA, com a devida antecedência, para que não venham a comprometer o bom andamento da obra projetada, com relação a seu cronograma. Será adotado, como norma, o procedimento de apenas efetuar a abertura das valas, quando estiverem no local todo o material necessário à execução dos serviços naquele trecho específico. Todo o material retirado da vala, bem como aqueles necessários para a execução dos serviços, não deverá obstruir o caminho do escoamento pluvial existente, nem impedir o livre trânsito dos moradores locais.

O fundo das valas onde serão assentadas as tubulações, deverá ser resistente, estando devidamente compactado por meio de placa vibratória, acertado segundo o perfil, e estar isento de pedras, raízes, sobras de materiais ou outro material impróprio, de modo que a tubulação fique sobre uma base contínua, firme e sem depressões a fim de que não surjam esforços localizados não previstos na escolha da tubulação.

Sendo o fundo da vala indeformável, a tubulação será assentada diretamente sobre esta base, entretanto, o reaterro será devidamente apiloado para preencher todos os vazios sob adjacentes da tubulação. Sendo o fundo da vala deformável, serão discutidas alternativas com a fiscalização, tais como substituição do solo mole, até encontrar-se um terreno resistente, por outros materiais mais resistentes, mediante o enchimento da depressão com pedras de mão, brita ou aterro de boa qualidade, dando como acabamento um colchão de espessura não inferior a quinze centímetros de material arenoso, formando sempre uma base conformada pela percussão manual ou mecânica e/ou execução de berço em concreto não estrutural, traço 1:3:5, nas dimensões especificadas no projeto.

Caso o terreno seja rochoso, a tubulação será assentada sobre um colchão de areia ou de pó de pedra, ou de terra indeformável na água, com uma espessura capaz de eliminar as saliências da escavação. Esta espessura não será inferior a quinze centímetros, e será conformada segundo as indicações acima especificadas.

O assentamento das tubulações obedecerá a inclinação mínima de 1%. A qualidade e procedência dos tubos deverão ser comprovadas, sob risco de rejeição do produto por parte da fiscalização. Os mesmos serão rejuntados com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, aterrados e socados com terra até a altura da sua geratriz superior.

Os aterros das valas serão executados de modo a oferecer condições de segurança às tubulações e bom acabamento da superfície, em toda sua extensão, compactados mecanicamente com placa vibratória e sendo que, após sua conclusão, todo o material excedente à sua volta será removido para o bota-fora. Nas tubulações assentadas sobre o leito carroçável, o espaço compreendido entre a base de assentamento e a cota definida pela geratriz superior, acrescida de 20cm, deverá ser preenchido com aterro isento de pedras e corpos estranhos, compactados sem controle de grau. A partir daí, será adensado em camadas não superiores a 20 cm, atingindo sempre compactação de 95% do Proctor Normal, qualquer que seja o processo empregado. A compactação a 95% do Proctor Normal será executada com equipamentos apropriados.

As “bocas-de-lobo” terão as dimensões previstas no projeto e planilha, executados em alvenaria de tijolo maciço, revestimentos em argamassa de cimento e areia, com lajes em concreto armado, grelhas em concreto, respeitando-se todas as normas técnicas de padrão e qualidade quanto às suas execuções.

3 – Pavimentação em bloquetes

Será providenciada, a cargo da PREFEITURA, a limpeza do terreno, como capina, deslocamento e remoção de entulhos, para a perfeita execução dos serviços projetados. Se necessário, serão executadas, a cargo da PREFEITURA, as movimentações de terra adequadas para a correta execução da obra (patrolamento, por exemplo), respeitando-se os padrões necessários de técnica e qualidade. Convém ressaltar que, o terreno encontra-se em boas condições de nivelamento, requerendo, possivelmente, pequenos ajustes.

O terreno onde será assentado o meio-fio pré-moldado, deverá ser devidamente compactado, de modo uniforme, com auxílio de soquetes manuais com peso mínimo de 10 quilos e seção não superior a 20 x 20 centímetros. A superfície será devidamente regularizada de acordo com a seção transversal do projeto, de forma a apresentar-se lisa e isenta de partes soltas e sulcadas. **Deverá ser executado corte do terreno com 10cm de profundidade para assentamento dos meio-fios. O mesmo será executado em toda a extensão da pavimentação projetada.** Serão utilizados meios-fios em concreto pré-moldados tipo A, dimensões 12X16,7X35cm, para travamento do calçamento. Nos cruzamentos com acessos para residências o meio-fio será rebaixado, permitindo a passagem de veículos. Será executada pintura branca a base de cal (CAIAÇÃO) em toda a extensão executada, 2 (duas) demãos.



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO ESTADO DE MINAS GERAIS

A pavimentação será em bloquete sextavado de concreto $f_{ck}=35\text{mpa}$, dimensões $8\times 30\times 30\text{cm}$, assentada sobre terreno regularizado e camada ou colchão de pó-de-pedra, $E=6\text{cm}$, com a função de permitir o adequado nivelamento do calçamento e distribuir uniformemente os esforços à camada subjacente. A resistência do concreto, o assentamento e rejuntamento dos bloquetes devem seguir as normas técnicas específicas, objetivando-se perfeito acabamento da superfície e qualidade da obra, sob risco de não-aceite da obra por parte da fiscalização e conseqüente re-execução dos serviços. Será disponibilizada pela CONTRATADA, máquina tipo retroescavadeira, para movimentação dos materiais ao longo do trecho a ser calçado.

Limpeza

Deverá ser realizada a limpeza geral da área objeto da intervenção, incluindo a remoção de todo o entulho, terra ou outros materiais.

SANTA CRUZ DO ESCALVADO, 27 DE MARÇO DE 2024.

WILSON DIAS DA FONSECA JÚNIOR
Engenheiro Civil – CREA Nº 61.924/D